

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção nem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE AGOSTO DE 1941

N. 625

Aos cegos de espirito

Prof. José Adolfo de Matos
DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E ARTES
DO RIO DE JANEIRO

Complemento da réplica inserida no "Batista Bandeirante", de 30/7/41, Boletim Informativo e Doutrinário da Igreja Matriz Evangélica Batista, desta Capital, ao arqui-
teto do Sr. Pastor Emilio W. Kerr, intitulado: "SE-
REMOS ESPÍRITA".

Religiões não se discutem. Nem eu as discutirei senão quando m'as quiserem impor. Cada qual se comunica com Deus conforme o ensino de sua Crença.

A este respeito, eis o que diz o Dr. Coelho Neto, um dos maiores luminares da intelectualidade brasileira:

"Discutir religiões seria o mesmo que discutir linguagens condenando, p. ex., a inglesa por pobre em verbos, a alemã por abstrusa em sintaxe, a portuguesa por inflada nos ditongos e etc.

"Religiões são idiomas. Assim como há várias linguas, todas exprimindo as mesmas idéias, ainda que em termos diferentes, há várias religiões, cada qual com o seu símbolo, o seu rito todas, porém, colimando o mesmo ideal.

"As religiões primitivas, com cerimônias bárbaras, sanguinolentas, foram os primeiros tartarões da Fé. Os idiomas transmitem o pensamento, as religiões traduzem a Crença: umas servem para a comunicação dos homens entre si, na vida; outras entendem com o destino da alma além da morte.

"O lume é um e o mesmo, qualquer que seja a lenha; tanto calor e brilho dá o tronco do cedro como o do pinheiro, do álamo, do carvalho ou do jequitibá e com um pouco de folhas secas o pastor, na montanha aquece-se e alumia-se. O necessário é ter lume—Fé.

"Deus é um só em vários símbolos e altares, e esse Deus é a Bondade ou como lhe chamamos nós: JESUS.

"A Crença equilibra o homem entre o Céu e a Terra e, nos dois extremos em que ele se apoia, o peso deve ser o mesmo—AMOR; amôr a Deus sobre todas as coisas, amôr ao próximo, como a nós mesmos."

A Doutrina que abraçei, ilustre Teologista, não é nenhuma invenção do grande espiritofilo Allan Kardec, senão do livro sagrado, o Livro dos livros, a pedra fundamental da vossa igreja: a BÍBLIA.

Cristo, conforme o anúncio das vozes proféticas, devia ser precedido pelo espírito de Elias e esse espírito reincar-

hou-se em João Batista, o vosso orago. Lede Malaquias, Cap. IV, versículos:

5—Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

6—Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com anátema.

Que Elias era esse senão o terbita, profeta de Israel, que o Senhor ordenou ficasse ao pé da torrente da Carl, defronte do Jordão? Si João Batista era o próprio Elias, tornado à Terra, em missão, como ele veio, Snr. espiritofobo? ressuscitado? nunca! porque o Batista nasceu de Isabel, lógo: renascido ou reincarnado.

O anjo que anunciou a Zacarias o nascimento do Batista, Snr. Teologo, são palavras evangélicas, de S. Lucas: Cap. I, versículos:

13—Não temas Zacarias, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho a quem chamarás João.

17—Ele irá adiante do Senhor no Espírito e poder de Elias, para converter os dos pais aos filhos, e converter os desobedientes, de maneira que andem na prudência dos justos, afim-de preparar para o Senhor um povo dedicado.

E o próprio Jesus, falando de João Batista à turba (lógo após a retirada dos dois mensageiros de João enviados a Jesus para saberem si era Ele, em verdade, o esperado Messias), diz S. Mateus: Cap. XI, versículos:

7—Que saistes a ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?

8—Mas que saistes a ver? um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas, as sistem nos palacios dos reis.

9—Mais para que saistes? para ver um profeta? Sim, vos digo, e ainda mais do que profeta.

10—Este é aquele de quem está escrito: Eis aí en-

vio o meu anjo ante a tua face, que aparelhará o teu caminho diante de ti.

11—Em verdade vos digo que não tem aparecido entre os nascidos de mulher outro maior que João Batista; mas o que é menor no reino dos Céus, é maior do que ele.

12—Desde os dias de João Batista até agora o reino dos Céus é tomado a força, e os que se esforçam, são os que conquistam.

13—Pois todos os profetas e a Lei até João profetizaram.

14—E si vós o quereis bem compreender, ele mesmo é o Elias que há de vir.

15—O que tem ouvidos, ouça.

Si vós não bastam estas transcrições Bíblicas para ouvirdes a voz da razão, então recorrei a S. João, Cap. XX, versículos: 1 a 21 e de 1 a 7, Cap. XXI.

O Culto da Morte, como nós o entendemos, e praticamos, apareceu com a própria Vida.

Ela transita no espaço infinito, no tempo porque é eterna, tendo saído da Eternidade, infinita como a sua própria Essência-Deus.

A noite, nem por ser tréva interrompe a cadencia das horas.

Como o ilustre pastor tergiversa de meus princípios, ensinando às vossas ovelhas que Deus crea seres perfeitos, e a proporção que crescem, caem, depravam-se, corrompem-se, e vão degenerando paulatinamente,—cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se levanta,—pois o inesquecível burilador da mentalidade brasileira, Coelho Neto, vai revelar-vos o que é a VIDA.

"Contemplai o oceano e nele tereis a imagem perfeita da Vida.

"Estendei pelas águas o vosso olhar e vereis formar-se nos longes do plano verde a onda pequenina. Pouco mais é que um friso e abate; empola-se adiante e some-se; levanta-se mais cheia e afunda; sobe-se grossa e túmida e mergulha; cresce farta, encristada de espumas e dobra-se sobre o abismo: asborbe-se em vaga e despenha-se fragorosamente; avulta monstruosa e sossobra; e ainda aumenta, precipitando-se, com estrondo, d'alto e, surgindo sempre maior da profundidade em que parece, assombra, e, á medida que se desdobra,

acumulando impulsos sobre impulsos, impetos á impetos, desde os que trouxe do primeiro friso, dá-nos a impressão de torpela com as nuvens.

"Assim a Vida"—Snr. evangelizador: "é uma ondulação progressiva no espaço e no tempo.

"Saímos de Deus pequeninos para os embates da Purificação e de mergulho em surto e de surto em mergulho, melhorando, crescendo sempre, atingimos, afinal, a Perfeição.

"Ele mesmo Jesus, não querendo desfazer a imagem da Vida, como nos apareceu? pequenino, nascendo em um presepe humilde, mas onde o glorificam anjos e visitam reis para lógo refugiar-se nos palmares do Egipto; surgindo, infante, entre os Doutores do Sinedrio para, de novo, ocultar-se na simplicidade rústica de Nazaré; proclamado Deus pelo Precursor, que o batiza nas águas do Jordão e delas sai o inculcado para isolar-se no deserto; Ei Lo de volta, e maior—é a Palavra que doutrina e consola; é o gesto que abençoa e cura; é o reclamo que ressuscita; é a Fé que salva, é o Messias.

"Recolhe-se de novo às terras pagãs da Samaria, assenta-se na margêla do poço de Sicar em conversa com a Samaritana.

"Procuram-no, em vão, os sofrendores até que um dia toda a Jerusalém se enfeita: é o triunfo. Que mais? a queda do Pretorio e do Pretorio á onda do Calvário; no Calvário: a morte, o abismo e do abismo, três dias depois, o grande surto da Ascensão que o restituiu ao Céu.

"Eis o Missionário divino dando-nos na ondulação a imagem da Vida perene, sempre crescente, até a Perfeição Suprema", Snr. Luterano.

"Quebrar a continuidade da Vida seria tanto como perpetuar a Noite, que não é mais que um vazio, vazio como há no círculo dos élos das correntes".

Lá vamos nós,—como dizem, turistas do espaço, correndo mundo incontáveis, sem sabermos ao certo qual a nossa personalidade, pois que ontem fomos Tibério, hoje somos Mesalina, amanhã seremos Savanarola!

Então, lede o fato que o matutino paulistano—"Diário de São Paulo", de 12/4/39, relata e que aqui transcrevo:

"Um caso extraordinário de precocidade—Com apenas 30 meses de idade, sabe ler e escrever corretamente. Revela conhecimentos de geo-

grafia e dá ordens de comando em francês, como se fosse um chefe militar—Luiz Carlos, o menino-prodigo de Curitiba, seria um notável médium precóce?

"Curitiba, 11 (do correspondente) — Vem despertando sensação, nesta Capital, o caso de precocidade do menino Luiz Carlos Maciel da Silva, filho do cabo da Força Militar do Estado, Luiz Possidônio da Silva e de d. Flora Maciel da Silva, residente á rua Rokfeler.

"O menino-prodigo conta dois anos e meio de idade, sabe ler e escrever corretamente, conhece os nomes das capitais de quasi todos os países do mundo e, em certos momentos, fala francês corretamente.

"Estranhos fenômenos ocorrem na residência do menino, afirmando muitas pessoas que o menor, com a simples posição das mãos, elimina dores, exconjura preocupações e afasta males.

"Pequeno Déspota — Em certos momentos, Luiz Carlos, revelando personalidade dum chefe militar, pronuncia frases em francês, busca mapas e fixa o dedo sobre as zonas mencionadas nos ultimos despachos telegráficos procedentes da Europa, vibrando e bailando quando lança os olhos sobre a França e os territórios pertencentes a esse País.

"Pronunciou um discurso e escreveu várias cartas—Luiz Carlos, recentemente, durante uma festa que se realizava na União Social dos Cabos da Força Pública do Paraná, inesperadamente, sem que o tivessem estimulado, proferiu breve discurso, saudando o interventor federal, Sr. Manuel Ribas, que ali se encontrava, impressionando a todos os presentes sua extraordinária inteligência.

"Um Sinal de eternidade entre os homens.—O fato tem suscitado vivos comentários em todas as rodas e principalmente, dos metapsíquicos, que vem do menino-prodigo um notável médium precóce, uma personalidade que não logrou despir-se totalmente das características da ultima encarnação, trazendo assim, de existências anteriores, os conhecimentos que revela".

A ciência das vozes de Alêmtúmulo, Snr. Filósofo, como a física, a química e a astronomia, fóra a principio mal compreendida pelos que a ela se dedicavam. Atribuíam-lhe Leis que ela não tinha e envolviam-na em supersticiosas

Continúa na 4a página

Excertos Meditânicos

O SEU AMOR

Não há nenhum mistério: o Seu amor acompanha a Terra desde sua formação. Ele mesmo o atesta quando diz: "Antes de Abrão, Eu era". E se Abrão foi um dos primeiros patriarcas do globo, claro é que Jesus a todos precedeu, constituindo-se, assim, Anjo Guardião do mesmo.

Favorável, todavia, à liberdade de ação, que substancia a responsabilidade de todos os mundos do Infinito. Ele não impede quasi o percurso espiritual do planeta que vigia e ama afetuosamente, por força da méta e de aspiração comuns.

Mas, quando vê e sente que a Terra periga na torrente do mais impuro paganismo, Jesus abandona a esfera da beatitude, onde goza o prêmio de sua milenária purificação, e desce, em renovada veste física, ao ponto de partida de Sua missão humana divina.

Em curtos trinta e três anos de vida terrena, Ele se tornara "síntese luminosíssima" dentro

de uma degradação social, atraindo e ensinando os infelizes de todas espécies, que naufragam espiritualmente.

Todas as idades, classes, costumes, são absorvidos e revolucionados pelo Seu jacto de luz transcendental, com duas palavras apenas: "AMAI e PERDOAI".

Que importa que o escarnecido, a perseguição e o calvario epilhem a obra do Filósofo e Martin? Ele sabe, perfeitamente, que cada criatura, querendo ou não, terá que passar pelo cadinho purificador e—por Seu turno—se tornará um Cristo em benefício dos mundos futuros, da forja eterna do Criador. Ele é, por Si, um documento da renascença Espiritual.

Portanto, o Seu Gôlgota, é apenas, um espelho, escola, para os Seus Irmãos retardatários afim-de que O imitem quando

TIPOGRAFO

precisa-se de um que saiba fazer todo o serviço de tipografia.

Cartas urgentes para esta redação—Cx. 65

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

a prova atingir o seu apogeu. Pois que a PROVA representa a GLORIA...

E do Alto, hoje, onde retornou o gozo da harmonia e da luz, divina, o Seu olhar nunca abandona a Terra, antes a observa no Seu templo-corção.

Sim, de vez que o coração do Mestre, célula do Templo Universal, é o nosso refugio e grandioso contra todas as mentiras sociais e religiosas.

Jesus é o nosso Sol, num zenite eterno de AMOR...

Mariano Rungo D'Aragona

PALESTRA

IX

proferida na "Federação Espírita do Estado de São Paulo" (Casa dos Espíritos)

Por ANTENOR RAMOS

Continuação

aquela arenga arcaica, de que nós todos temos parte com o Demônio etc.

É Pascal ainda que define essa opinião magistralmente, com estas sintéticas palavras: Como se explica que um côxo não nos irrete, e que um espírito côxo nos irrete?

É que um côxo reconhece que andamos direito, e um espírito côxo diz que somos nós quem coxeamos."

Abordando mais profundamente o nosso tema de hoje—AS DUAS IRMÃS—vamos contemplar ainda na história cristã, que é uma mulher que levanta no meio da multidão a sua voz para proclamar cheia de fé quando Jesus passava: "Abençoado o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram."

É ainda a uma mulher que Jesus se apresenta após a sua desincarnação, perguntando-lhe: "Por que choras? E ela, respondendo-lhe, faz sentir que é devido a ausência do Cristo Amado. Ele responde-lhe: Aqui estou eu. E ela acreditou piamente. E Jesus advirtu-a que não tocasse em seu corpo, porque ele ainda não havia subido ao Pai. Vai, anuncia a todos, o que viste.

No entanto, Tomé, foi preciso tocar-lhe nas feridas para acreditar. É sempre o homem...

Também a uma mulher, a Samaritana de quem já falamos, que Jesus se dignou explicar carinhosamente: "Se tivesses conhecido o dom de Deus, e quem é que te diz: dá-me de beber, tu lhe terias pedido, e ele te haveria dado a água viva."

Também a ela é quem Jesus continuando a dispensar grande atenção, por não tê-lo compreendido prontamente a ponto de lhe perguntar: "Es tu porventura maior de que o nosso Pai Jacob que nos deu essa fonte da qual ele bebeu, seus filhos, seus gados?" a quem Jesus esclarece ainda, dizendo-lhe: "Todo aquele que beber da água que eu lhe der, virá ter Nele uma fonte de água que emana para a vida eterna."

É que conselhos dessa natureza, recebido pelos ouvidos das mulheres, vão repercutir diretamente no coração, órgão centralizador de toda emotividade espiritual humana. E os seus corações são quasi que geralmente afetos para receberem a sementeira divina, porque esta sistematicamente germina, cresce e dá preciosos frutos onde encontra o terreno adequado.

Assim, pois, Presadíssimos Irmãos, falando vos hoje com indizível prazer, falo mais diretamente para o coração das mulheres representado nas carinhosas mães, nas generosas irmãs, nas meigas esposas e nas distintas educadoras cristãs, que são por assim dizer um conjunto que forma o corolário angusto do seio da humanidade.

São forças receptoras de fluxos supremos que dimanam das fontes siderais pela graça e magnificência de Deus e que sabem expargi-las com a máxima expressão e com a melhor eficiência, despertando as atividades de todos os caminheiros da eternidade, para que eles busquem a perfeibilidade eterna.

Todos os que estudam sinceramente o Espiritismo reconhecem prontamente que se trata de uma doutrina de observação e de prévio exame de consciência.

Que nela não existem maiorias introduzindo inovações constantes no paladar dos homens, mas apenas, almas que se congregam para uma única finalidade que é a de caminhar para a frente, para o alto em demanda a Deus, através da mais santificadora expansão!

Ser espírita é ser estudioso, é ser o artífice da sua própria personalidade.

A cultura espírita é exclusivamente da moral e da caridade.

A sua dialética é divina, a sua compleição é ecletica, como atestam as virtuosas mensagens proporcionadas pelos nossos companheiros leais que mantêm esse intercâmbio pelos trabalhos psicográficos, pela voz direta e pela incorporação, etc.

As possibilidades do nosso conhecimento moral e espiritual estão armazenadas em nós próprios como magistralmente assevera o grande pensador Krishna, através destas palavras: "Trazes em ti próprio um amigo sublime que não conheces, pois Deus reside no interior de todo o homem, porém, poucos sabem achá-lo.

Aquele que faz sacrifício de seus desejos e de suas obras ao ser do que procedem os princípios

(Continúa no próximo número)

SECÇÃO DO PEQUENO ESPÍRITA

Por VERA LUCIA

Caros amiguinhos Léon Tolstói foi um russo que viveu no tempo em que sua pátria era governada por um czar.

Inteligente e bom, altruista e completamente despojado de preconceitos, Tolstói foi incompreendido no seu meio. Os seus próprios familiares, orgulhosos e cheios de presunção, à exceção única de uma filha que com o pai comungava das mesmas idéias, não podiam compreender como um homem pertencente à nobreza da soberba Rússia, de então, ousasse se colocar ao lado dos pobres, dos párias, defendendo os e protegendo-os contra as injustiças dos grandes e poderosos da época.

Tolstói foi também escritor e deixou aos seus pósteros, lindas belas e atraentes.

Ofertarei aos meus meninos uma dessas jóias do iluminado russo.

Durante muitos anos um homem pobre e humilde, pedira, nas suas preces, a Jesus que o fosse visitar na sua simples choupana.

Uma noite, em sonho, eis que vê Jesus a lhe contar que o visitaria no dia seguinte.

Tão certo ficou o pobre homem da veracidade de seu sonho, que mal amanheceu o dia, pôs-se de pé, a arrumar a casa afim de receber condignamente o divino hóspede.

Fez também uma esplêndida sopa de verduras, seu prato predileto, e, apesar da grande chuva que caía, nem por um só momento duvidou de que o Mestre cumprisse a sua promessa.

O dia todo olhou para a estrada para ver se Ele vinha.

A certa hora, observando o caminho, viu caminhando por ele, um mascate. A neve quasi o cegava, a chuva o tinha molhado completamente, e, além disso, o vendedor tinha às costas um fardo grande e pesado.

Cheio de compaixão, o ho-

mem do nosso conto chamou-o à sua casa. Secou-lhe a roupa e deu-lhe um prato de apetitosa sopa que preparara para Jesus. Confortado, o mascate seguiu o seu destino.

Daí a pouco, olhando novamente a estrada, viu uma velhinha andrajosa, quasi a cair, acotada pelo vento. Foi o homem buscá-la, aqueceu-a ao lume de sua casa, pôs-lhe às costas a própria capa e deu-lhe ainda um prato de esplêndida sopa de verduras.

Assim que a velha se foi o homem constatou que havia apenas mas um prato de sopa.—Este será para Jesus, disse. Eu hoje não ceniarei. Mas onde fora o Mestre que até agora não apareceu?

Triste, foi mais uma vez a porta de sua cabana e eis que lobrigou, na semi-escuridão da noite que descia, um vulto de criança perdida em meio do caminho coberto de neve. Sai então, toma aos braços fortes o menino enregelado e o leva para casa. Dá-lhe o último prato de sopa e o deita junto ao fogo. Daí alguns instantes a criança dormia.

Decepcionado o velho aldeão, quanto à vinda do tão desejado e querido hóspede, deixou-se também murmurando:—Oh! Jesus, por que não vieste?

Mas... dormiu, e dormindo sonhou que uma luz radiosa iluminou sua misérrima choupana e, no meio dela sorridente, feliz, apareceu Jesus.

—Oh! Jesus por que não vieste? murmurou ainda o bôndoso homem.

Jesus, porém, abraçou-o dizendo:

—Então, que me dizes? Já hoje por três vezes, aqui estive. E tão bem me recebestes! Tão bem! Olvidaste por acaso, o vendedor ambulante a quem aqueceste? e a mulher a quem deste a capa? e a miúda criança a quem salvaste da tempestade? Pois todas as vezes que socorreste a um deles era a mim que recebias. O que

a eles fizestes, a mim é que o fizeste.

Acordou o homem. Uma alegria sublime invadia-lhe a alma. Lágrimas venturosas inundavam seus olhos. Era feliz. Jesus se dignara por três vezes, num só dia, o visitar.

Meus meninos, este é um dos contos que a pena suave de Léon Tolstói nos deixou. Vera Lucia conta-lhes a outras em outras ocasiões. Respondam-me o seguinte:

Questionário:

(1)—Como recebemos a visita de Jesus?

(2)—De que modo provamos a Jesus que o amamos?

Caros amiguinhos e presados leitores desta secção, os meus votos ao Pai para que nos tornemos todos, dignos de receber a visita do Filho de Maria.

Mariza Aguiar, de Campinas, respondeu ao questionário que a "Secção do pequeno espírita" publicou em "A Nova Era" de 7 do corrente mês.

Perguntas:

(1)—Pôde alguém ser ateu?

(2)—Por que os simples e os verdadeiros sábios crêem em Deus?

(3)—Quais as criaturas que não crêem em Deus?

Respostas:

(1)—Não, porque ateu quer dizer—sem Deus—e se não fosse Deus nenhum de nós existiria.

(2)—Os simples crêem em Deus porque são modestos, e os verdadeiros sábios n'Ele crêem porque o encontram na obra grandiosa da Creação.

(3)—Não crêem em Deus os orgulhosos que não procuram conhecer.

Que Deus guie a pequena Mariza e a faça uma batalhadora em prol da verdade.

Continue escrevendo a Vera Lucia, rua Monsenhor Rosa, 785, Franca, que ela terá todo o prazer em responder as suas, como às cartas de todos os seus pequenos amiguinhos.



Doi-lhe a CABEÇA?

Está RESFRIADO?

Tome imediatamente

Instantina

INSTANTINA corta as resfriados e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., propostos a combinar-se.

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores.

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 13\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC O Evangelho — O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$ DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$ DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$ ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$ VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$ MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$ ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$ ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$ CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$ CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$ A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$	DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$ GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$ MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$ BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$ MANOEL ARAO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$ CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$ PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$ COMUNICAÇÕES Convite à Felicidade br. 2\$ GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$ DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$ Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúido br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$	FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$ ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$ LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$	JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$ VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$ WILLIAM CROOKES Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$ ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$ LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na Índia br. 4\$ EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$ ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$ A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$ Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$ ALFRED ERNY Psychismo Experimental enc. 8\$ LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
--	---	---	---

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1
O BUREAU Internacional de Educação Sexual e Anti-Venérea que funciona com dependência do Circuito Brasileiro de Educação Sexual vem de enriquecer a sua exposição de cartazes e folhetos estrangeiros, de um grande número de exemplares, dados pelo Dr. José Albuquerque.

A referida exposição, assim ampliada e enriquecida, já se abriu a visitação pública, à rua do Rosário 172, sede do Circuito Brasileiro de Educação Sexual.

A exposição permanecerá frutuosa aos visitantes, por tempo indeterminado, todos os dias úteis, das 9 às 19 horas.

2
ACADA de ser dado á publicadela, mais um número da excelente revista "Sino Azul", órgão da Companhia Telefônica Brasileira.

O presente número, como os anteriores, apresenta selecionada colaboração, bem como copioso noticiário informativo a respeito das atividades sociais e comerciais da Companhia Telefônica Brasileira.

3
O CENTRO Espírita "Paz e Fraternidade" com sede em Ipanorri, Estado de Goiás, comunicou-nos que, em Sessão Ordinária do dia 29 do corrente, elegeram e empossaram a sua nova Diretoria, ficando a mesma, constituída dos seguintes membros:

Presidente, Marcelino José de Souza; vice, José Francisco dos Santos; 1.º secretário, José de Deus; 2.º José de Boaventura de Souza; tesoureiro, José Bernardino de Carvalho; bibliotecário, dr. Epitácio Gomes da Silva; procurador, da Antonia Pereira dos Santos; zeladores, Candido Pereira e da. Orealina Viana; comissão, Olinto Ribeiro, Silfrônio de Souza e Américo Ribeiro. Sinceros e efusivos augúrios de constante prosperidade aos prezados confrades diretores do Centro "Paz e Fraternidade".

4
COMUNICA-NOS o sr. Agente postal-telegráfico desta cidade, sr. Manuel Gonçalves que os proprietários de motores aparelhos elétricos que provocam interferências prejudiciais à radiação, devem tomar imediatas providências, no sentido de prover os mesmos aparelhamentos, de filtros adequados.

Tal medida se impõe afim de ser evitada a aplicação da lei em face dos atuais dispositivos legais sobre o assunto.

5
CONFORME noticiamos, terá lugar a 27 do corrente mês, o 10.º Concerto Sinfônico da Orquestra Franca de Amadores, sob a regência do conhecido e consagrado maestro Armando Lameira.

6
EM dias da semana próxima transitará, vinjo com destino a Uberaba, afim de tratar de interesses desta fôlha e da Casa de Saúde "Alina Kardoc", o prezado confrade Joaquim Lopes Bernardes, nosso digno e dedicado Diretor-Geral.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso á nossa terra.

7
BREVEMENTE, sendo muito provável nos fins do corrente mês, visitará nossa cidade, uma luzida caravana esportiva da Capital do Estado, composta de elementos do Mackenzie College, o tradicional e conhecido Estabelecimento de Ensino da Paulicéia.

Os esportistas paulistanos permanecerão alguns dias entre nós, dando-nos o ensejo de presenciar o jogo clássico de alguns dos mais renomados campeões esportivistas do Estado e do País.

Franca, cidade que se orgulha de possuir uma das melhores quadras de Cestobol do interior, bem como, de um homogêneo e disciplinado quinteto, presenciaram assim, um dos maiores acontecimentos esportivos do corrente ano, com a exibição de verda-

deiros mestres daquela apreciada modalidade de esporte.

Congratula-mos-nos com os esforçados dirigentes do Departamento de Cestobol da A. A. Franca por esse verdadeiro "tour de force" na sentida de proporcionar ao público local, muito em breve, uma magnífica temporada esportiva.

8
EM Assembléia Geral Ordinária, o C. Esp. "Juliani", com sede em Caçapava, neste Estado, fez eleger a 3 do corrente mês, a sua nova Diretoria para o ano social de 1941 a 1942.

Acha-se assim constituída:

Presidente, Filadelfo de Paulo Pinto (releito); Vice, da Carolina Montavani Barros; 1.º secretário, Ademar Pinto da Siqueira; 2.º Carlos Dias (releito); Tesoureiro, Agenor Genesis do Nascimento (releito); 1.º Bibliotecário, José Getúlio de Carvalho; 2.º da Ismenia Pais (releita).

Nossos votos de uma profícua e progressiva administração ao centro confrade.

9
DE Pompéia, chegamos a notícia do desenlace da prezada confradeira, da Alzira Rice. Era esposa do confrade Donato Rice, 2.º Tesoureiro da "Casa dos Espíritos", e desfrutava no seio da sociedade de Pompéia, de geral simpatia e conceituado apreço, das suas suas peregrinas virtudes.

O seu sepultamento realizado no dia seguinte, teve grande e numeroso acompanhamento.

Fazemos votos ao Altíssimo para que proporcione ao seu espírito paz e bem-aventurança destinadas aos corações justos e santos.

10
PARTICIPAM-NOS o nascimento do seu filhinho Elias, ocorrido a 31 de julho p. transito, o sr. Elias Nafiz e exma. sra. da. Aurea Pereira Nafiz, residentes nesta cidade.

Ao recém-nascido apresentamos nossos votos de felicidade no decorrer da sua peregrinação terrena. Aos seus dignos progenitores tornamos extensivos esses votos.

11
O DR. José A. de Matos, da Universidade Brasileira de Auto Cultura, com sede na Capital do País, enviou-nos interessante artigo, cuja apreciação deixamos ao arbítrio e crítica do público, visto o mesmo achar-se inserido em outro local desta fôlha.

12
O CENTRO E. "Verdade e Luz", com sede em Jaú, neste Estado, dando cumprimento às disposições legais de seus Estatutos, fez eleger, a 24 de julho p. findo, a sua nova Diretoria, cuja constituição atual passou a ser a seguinte:

Presidente, Julio de Matos; Vice, Luiz Nadelet; tesoureiro, Alinto Burgati; 1.º secretário, José Cotrim Leite; 2.º, Rosa de Matos; procuradora, Zulmira Meireles Leite; Zeladora, E. ma Burgati.

Apresentamos aos confrades recém-eleitos, nossas congratulações e votos de constante prosperidade ao C. "Verdade e Luz".

13
DO Centro de Saúde de Franca, recebemos a seguinte circular:

A obrigatoriedade da Carteira de Saúde

A Carteira de Saúde é obrigatória para todas as pessoas que sobre qualquer modalidade tenham contacto com o público, quer isolada ou coletiva-

mente. Assim sendo, ficam convidadas a munirem-se de Carteira de Saúde todas as pessoas que ainda não a possuem, sendo necessário trazer ao Centro de Saúde 3 fotografias 3x4, 35000 em selos estaduais e um de educação e saúde.

Empregadas domésticas, lavadeiras e doenças infecto-contagiosas

Afim de evitar surpresas desagradáveis aos srs. patrões com o constante aparecimento de empregadas domésticas, lavadeiras, etc., portadoras de Tuberculose, Lepra e outras moléstias altamente contagiantes, ficam os mesmos avisados a não admitirem sob pretexto algum, empregadas que não possuam Carteira de Saúde, ficando também, intimados sob as penalidades da lei, a encaminharem as empregadas admitidas

irregularmente a munirem-se das respectivas Carteiras e as demais a revalidarem suas Carteiras anualmente.

O Médico-chefe do Centro de Saúde de Franca, solicita a todos os patrões, que havendo suspeita, por tóse continuada ou por outros sinais, que enviem as empregadas ao Centro de Saúde, mesmo quando portadoras de Carteira de Saúde, pois uma Gripe pode dar causa a uma Tuberculose, como frequentemente acontece. Nesta semana, temos 2 exames de escarros positivos para TUBERCULOSE em copeiras, e 1 positivo para LEPROA em uma lavadeira de roupa.

Franca, 18 de agosto de 1941.

O médico chefe

Dr. Austin Ribeiro Vilela

Aos cegos de espírito

(Continuação da 1.ª página)

formas. Daí o vosso grande confusionalismo.

Estava reservado aos nossos dias o conhecimento preciso das Leis dos fenômenos espíritos, pois que o Espiritismo, como tudo mais, deveria ter, como de fato teve, o seu tempo de maturação. Hoje ele é uma incontestável Doutrina, que conta milhões de adeptos fervorosos (hája visto as concentrações no Estádio do Pacaembu), dentre eles as principais mentalidades do nosso acañado planeta.

Vede que imponente assembléia: Bezerra de Menezes, Conan Doyle, Crookes, Cuvier, Edson, Flammarion, Franklin, Laplace, Leon Denis, Lombroso, Vitor Hugo, Wallace e tantos outros cujos nomes, todos respeitáveis alongariam demasiadamente a lista. E para que mais? Quando se está de posse da Verdade para impô-la ao mundo não são necessários mais do que doze apóstolos.

O ilustre filósofo seria capaz de negar o mérito dessa falange de homens, que por justos títulos, conquistaram a glória, a imortalidade de seu nome? Não acredito.

Vede, pois, que estamos em ótima companhia e que o Espiritismo contando propagandistas e adeptos de tão alto mérito, é porque nele se encerram sublimes Verdades, que a todos importa conhecer.

Como estamos com a Verdade, debatemo-nos em prol do Espiritismo, querendo apenas provar aos seus adversários, que tanto o tem ridicularizado, as sólidas bases em que ele se alicerça.

A Doutrina Espírita, tem ganho tal incremento nos tempos hodiernos, que se fica pasmo quando se vê homens de saber público tê-la ainda por uma coisa indigna de ocupar a sua atenção.

A sorte que nos espera quando despojarmos nos do nosso corpo físico, já não é

mais uma incógnita. é um archofe tão real como a luz que nos vem do astro-rei: o Sol.

Não somos nenhum místico. Por longo tempo abafávamos a voz da nossa razão, mas numa hora feliz, reconhecemos o grande erro em que estávamos, dando, desde então, toda liberdade a essa ditreitor do espírito.

Que é ser-se espírita?

A resposta, que de pronto nos acode, é—ser-se livre pensador, é buscar a verdade, por amor da verdade, esteja ela onde estiver.

Estamos intimamente convictos que, si o ilustre Rev. Emilio W. Kerr e outros seus confrades, descessem as escadarias do Panteon, onde a justa fama ambiente os levou, e se entregassem com o espírito intimamente livre dos preconceitos, a um estudo acurado da filosofia espírita, bem depressa reconheceriam errado caminho em que ora trilham. Reconheciam mais que os fenômenos psicológicos, que mais interessam á moderna concepção da sociologia, e que debalde trabalham para refutá-los, têm, na doutrina espírita, uma razão de ser clara e concisa.

A elucidação das leis espíritas foi feita em ocasião muito oportuna.

Como já dissemos, as mais brilhantes inteligências destes últimos séculos tem sido conquistadas pelo Espiritismo. E por que? Porque ele fala á razão e ela o compreende; ele busca com uma linguagem que o coração humano não pôde deixar de entender, arrear o homem do mau caminho, apontando-lhe além um futuro, que ele próprio prepara feliz ou preenche de pesares.

Por toda a parte alastrava-se o ceticismo pondo o homem em estado desesperador mas saiu-lhe ao encontro o Espiritismo e venceu-o.

Todos os dias vem engrossar o nosso batalhão os mais intrépidos paladinos do cam-

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

po oposto, convencidos da falsidade da causa pela qual se batiam.

Os poucos detratores da sublime filosofia espírita, que ainda persistem em guerrilha, muito não tardarão que se declarem vencidos, deplorando amargamente, como Saulo, convertido em Paulo (Atos IX versículos 4 a 31), o tempo precioso que perderam em pesquizes vãs.

Entretanto, digamos em favor da Verdade, o Snr. Rev. Kerr, como alguns outros, são inconcidentes trabalhadores da santa vinha do Senhor. Cultivam com ardor a teologia, seguindo trilha batista, mas a sua razão esclarecida sempre a reclamar-lhes algumas coisas que os seus senilidos não podem alcançar por ser intangível, acabará por convencê-los que nem tudo é sofismas.

Já que a Bíblia não se discute, como afirméis, vou recomendar-lhes a leitura que diz o "NOVO TESTAMENTO" (vossa edição 1939/40, revista e corrigida Trad. J. Ferreira d'Almeida, S. Mateus Cap. XII, versículos:

30—Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

31—Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens.

Como vêdes, Snr. apóstolo do protestantismo, medita sobre a responsabilidade que pesa em vossos ombros, depois, si vos apraz, continuai na impropria cruzada, envenenando as vossas ovelhas com anátema e condenando a minha Crença, filiando-a a tradições satânicas, quando nela o orago é JESUS.

Outrossim, vos digo que, nos presentes comentários se contém todas as respostas para todas as perguntas ou debates que apresentastes, ou ainda pretendêdes. Nesta convicção, dou como encerrada a presente polemica, não mais respondendo, sinão com o silêncio, a qualquer prosseguimento que tentades.

Dia da Fé. 1.º de Agosto 1941.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reencontre-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.